



MARIALVA

Programa Eleitor do Futuro será executado pela primeira vez em Marialva

24 de junho de 2016

| Data | Fonte | Crédito da Imagem |
|---------------------|--|-------------------|
| 24 de junho de 2016 | Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva | |

Pela primeira vez, desde que foi lançado em 2002, o Programa Eleitor do Futuro será realizado em Marialva. Em parceria com o Juízo da 81ª Zona Eleitoral, o Colégio Estadual Doutor Felipe Silveira Bittencourt irá executar o programa com 769 alunos matriculados do 6º ao 9º ano. O objetivo é promover o exercício da cidadania em crianças e adolescentes, estimulando o envolvimento responsável com as implicações éticas, políticas, sociais e jurídicas do exercício do voto. No Paraná, outras seis comarcas participam do programa. São elas, Ponta Grossa, Tomazina, Campo Mourão, São Jerônimo da Serra, Paranacity e Chopinzinho.

Na última sexta feira (17), foram apresentadas aos professores a equipe pedagógica do colégio todas as etapas do projeto. Participaram do encontro, a juíza Mylene Rey de Assis Fogagnoli, o Chefe da 81ª Zona Eleitoral, Rafael Cecato e, representando a Câmara Municipal de Marialva, a vereadora Leonir Garbugio Belasque.

A primeira etapa será a divisão dos alunos em grupos. Cada grupo representará um partido e defenderá uma causa específica: PVS (Partido Vida e Saúde); PLRD (Partido Liberdade, Respeito e Dignidade); PELI (Partido Esporte, Lazer e Integração da Comunidade Escolar); PSP (Partido Segurança Pública e Combate à Violência); e PEPC (Partido Educação, Profissionalização e Cultura).

Dentro da abrangência de cada partido, devem ser formuladas e discutidas propostas com a expectativa de serem implantadas no Município no decorrer da próxima gestão dos eleitos nos Poderes Executivo e Legislativo. Cada partido escolherá seus respectivos líderes representantes e iniciará a busca de filiados.

Os estudantes serão estimulados a seguir os passos semelhantes aos de uma eleição oficial, atuando como mesários e fiscais, participando da cerimônia de carga e lacração da urna eletrônica e acompanhando do processo de apuração dos votos. O encerramento das atividades deve acontecer em agosto.

O projeto interdisciplinar conta ainda com a realização de palestras sobre cidadania e democracia. O programa pretende contribuir para a formação cultural e cívica dos jovens, repassar o conhecimento básico sobre legislação eleitoral e fomentar a consciência dos direitos e deveres dos cidadãos, incentivando uma vivência de participação e fiscalização.

A intenção, ao trabalhar com alunos de 10 a 15 anos, é deixar claro que o programa não tem caráter eleitoral e não visa promover candidatos e, sim, preparar futuros eleitores.

O Programa Eleitor do Futuro existe desde 2002, sob a idealização do Corregedor-Geral do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira, a partir de um modelo de conscientização eleitoral promovido na Costa Rica.